



ÍNDICE DE FORÇA DOS ESCOLARES DAS OFICINAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PIBID/UNICRUZ¹

DEUS, Gabriela Brum de²; MASSUQUINI, Ana Kelly²; SANTOS, Gabriele Guintzel²; ROSSATO, Vania Mari³; PANDA, Maria Denise Justo⁴

Palavras-Chave: PIBID. Escolares. Força.

INTRODUÇÃO

Programas direcionados a promoção da saúde através da Educação Física Escolar sugere que os elementos relacionados à aptidão física e saúde precisam ser desenvolvidos nos projetos das aulas de Educação Física (GUEDES; GUEDES, 1993; MARQUES; GAYA, 1999). Dentre esses elementos a força é uma qualidade física importante para a aquisição da aptidão física.

Como componente neuromuscular da aptidão física, a força tem função principal tanto para o acesso a saúde quanto para uma boa realização de diferentes esportes. Parado ou em movimento, este elemento torna-se fundamental em atividades físicas cotidianas em todas as etapas da vida (SILVA; OLIVEIRA, 2010).

Entendendo a importância da qualidade física força tanto para as atividades diárias quanto para a iniciação à prática dos desportos é que este estudo tem como objetivo avaliar a força de membros superiores e de membros inferiores dos alunos participantes das oficinas de educação psicomotora do PIBID/UNICRUZ/Educação Física.

MATERIAIS E MÉTODO

É uma pesquisa de campo, descritiva com caráter diagnóstico. Foram sujeitos do estudo os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental (primeiro ao quinto ano) das escolas participantes do PIBID/ UNICRUZ/ Educação Física do município de Cruz Alta/ RS, totalizando 644 alunos, na faixa etária de 6 a 14 anos.

¹PIBID- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/UNICRUZ/Ed. Física. Fomento da CAPES.

²Acadêmicas do curso de Educação Física/Licenciatura – Bolsistas PIBID/ UNICRUZ/Educação Física. Membros GEPEF/CNPQ. E-mail: gabrielabruum96@gmail.com; kellymassuka@hotmail.com; gaby_guintzel@hotmail.com.

³Mestre em Ciência do Movimento Humano. Profª. no curso de Educação Física. Bolsista coordenadora PIBID/UNICRUZ/Educação Física. Membro GEPEF/CNPQ. E-mail: vrossato@unicruz.edu.br

⁴Doutora em Educação. Profª. no curso de Educação Física. Bolsista coordenadora PIBID/UNICRUZ/Educação Física. Membro GEPEF/CNPQ. E-mail: dpanda@unicruz.edu.br



Primeiramente solicitamos a autorizaram da pesquisa com a coordenação institucional do PIBID/UNICRUZ e com a coordenação da subárea de Educação Física, depois entramos em contato com a direção professores unidocentes das três escolas participantes do programa (Escola Estadual de Ensino Médio Maria Bandarra Westphalen, Escola Estadual de Educação Básica Venâncio Aires e Instituto Estadual de Educação Professor Annes Dias) e por último, explicou-se os procedimentos aos alunos e encaminhado aos pais/responsável o Termo de Consentimento Livre Esclarecido-TCLE solicitando que voluntariamente, os que aceitassem a participação do seu filho, assinassem o mesmo.

Para coleta dos dados foi utilizado como instrumento o manual de testes e avaliação PROESP-BR - Projeto Esporte Brasil (GAYA; GAYA, 2016), que avalia a aptidão física relacionada a saúde e ao desempenho esportivo, sendo que os resultados dos testes realizados com os alunos foram digitados e organizados em uma planilha Excel, recebendo imediatamente os relatórios da avaliação, pois os mesmos possuem tabelas com parâmetros de classificação do referido sistema. Esse banco de dados está disponível no PIBID/ UNICRUZ/ Educação Física. Para tratamento dos dados foi utilizada a estatística descritiva com inferência percentual.

Seguindo a resolução do Conselho Nacional de Saúde número 466 de 12/12/2012, este estudo é parte de uma pesquisa que foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNICRUZ, aprovada sob o parecer de número 818.441 de 17/09/2014.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo avaliar a força dos escolares participantes das oficinas de educação psicomotora do PIBID/UNICRUZ/Educação Física. Participaram os alunos das escolas E.E.E.M. Maria Bandarra Westphalen, I.E.E. Annes Dias e E.E.E.B. Venâncio Aires, com o intuito de classificar em excelente, muito bom, bom, razoável e fraca força de acordo com a idade (6 a 7, 8 a 9, 10 a 11 e maiores de 12 anos). A tabela a seguir apresenta os resultados.

Tabela 01: Classificação da força de membros superiores dos escolares participantes das oficinas de educação psicomotora do PIBID/UNICRUZ/Educação Física.

Idade	n=643	Fraco	Razoável	Bom	M. Bom	Excelente
6-7 anos	n=156	48.08%	10.26%	20.51%	14.74%	6.41%
8-9 anos	n=246	47.97%	10.57%	14.63%	17.48%	9.35%
10-11anos	n=191	42.93%	13.09%	16.75%	22.51%	4.72%
+ 12anos	n=50	48%	18%	10%	24%	0



Mediante a tabela de classificação da força de membros superiores dos alunos, entre 6-7 anos a maioria está com 48.08% como Fraco, 10.26% como Razoável, 20.51% como bom, 14.74 como muito bom e 6.41 como Excelente, já os alunos entre 8-9 anos a maioria com 47.97% como Fraco, 10.57% como Razoável, 14.63 como Bom, 17.48% como Muito Bom, 9.35% como Excelente, entre os alunos com 10-11 anos 42.93% estão fracos, 13.09% estão Razoáveis, 16.75% estão bom, 22.51% estão muito Bom e apenas 4.72% estão Excelente. Os alunos com 12 anos ou mais com 48% estão como fraco, 18% como Razoável, 10% como Bom, 24% como muito bom e 0% como Excelente.

Tabela 02: Classificação da força de membros inferiores dos escolares participantes das oficinas de educação psicomotora do PIBID/UNICRUZ/Educação Física.

Idade	n=643	Fraco	Razoável	Bom	M. Bom	Excelente
6-7 anos	n=156	50%	21.15%	19.87%	6.42%	2.56%
8-9 anos	n=246	58.94%	16.67%	16.67%	6.91%	0.81%
10-11anos	n=191	51.83%	18.85%	14.66%	13.61%	1,05%
+ 12anos	n=50	44%	24%	26%	6%	0

Mediante a tabela de classificação de força de membros inferiores dos alunos, entre 6-7 a maioria esta com 50% com fraco, 21.15% como Razoável, 19.87% como bom, 6.42% como muito bom e 2.56% como Excelente. Entre 8-9anos maioria esta com 58.94% fraco, 16.67% como Razoável, 16.67% como bom, 6.91% como muito bom e 0.81% como Excelente. Entre os 10-11anos a maioria está com 51.83% como fraco, 18.85% como razoável, 14.66% como bom, 13.62% como muito bom e 1.05 como Excelente e 12 anos com 44% como fraco, 24% razoável, 26% bom, 6% muito bom e 0% muito bom.

Em um estudo semelhante, Feitoza, Camara, e Gomes (2017) também constaram que seus alunos apresentaram índice de desempenho Fraco na exploração de membros superiores e inferiores. Evidenciando que as aulas de Educação Física deve ser um momento formativo, inserindo as crianças no mundo do movimento e ampliando seu repertório motor.

CONCLUSÃO

Concluimos que a classificação dos membros superiores e inferiores dos escolares ficaram em Fraco. Deste modo, os bolsistas do PIBID/UNICRUZ/Educação Física, juntamente com os supervisores, deverão planejar mais atividades com predominância dessa valência física, visto que a força é uma valência muito importante para as atividades da aula de Educação



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



Física e seu déficit dificulta o desempenho motor das habilidades fundamentais e dos fundamentos básicos dos esportes.

REFERÊNCIAS

FEITOZA, D. F.; CAMARA, H. C.; GOMES, J. G. N. potência muscular dos membros inferiores e superiores de escolares de uma escola pública do município de Pau dos Ferros-RN. **Revista REDFOCO**, Rio Grande do Norte, v. 4, n. 1, p. 52-64. 2017.

GAYA, A.; GAYA, A. R.. **Projeto esporte Brasil PROESP-Br. Manual de testes e avaliação. Versão 2016**. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/proesp/como-aplicar-o-proesp.php>>. Acesso em: 20 jun. 2017.

GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R.P. Subsídios para implementação de programas direcionados à saúde através da Educação Física escolar. **APEF**, 8(15): 3-11, 1993. Disponível em: <<http://www.scielo.org/scieloOrg/php/reference.php?pid=S1413-81232005000500022&caller=www.scielo.org&lang=pt>>. Acesso em: 14 ago. 2017.

MARQUES, A.T.; GAYA, A. Atividade física, aptidão física e educação para a saúde: estudos na área pedagógica em Portugal e no Brasil. **Revista Paulista de Educação Física**. São Paulo, v. 13, n. 1. p. 83-102. 1999.

SILVA, D. A. S.; OLIVEIRA, A. C.C. Impacto da maturação sexual na força de membros superiores e inferiores em adolescentes. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**. Florianópolis, v. 12, n. 3, p. 144-150. 2010.